

## Equipe técnica

Alejandra Semiramis Albuquerque  
Eloisa Maria Ramos Cardoso  
Wania Maria Gonçalves Fukuda

## Fotos

Maurício Kadooka Shimizu

## Composição Gráfica

Alejandra Semiramis Albuquerque  
Vanessa Fuzinato Dall'Agnol

Tiragem: 250 exemplares, dezembro/2007



Ministério da  
Ciência e Tecnologia

Agricultura  
e Abastecimento

BRS Mari: cultivar de ...  
2007 FD-PP-00100



CPATU- 39751-1

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Endereço: Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n° Bairro Marco  
CEP 66.095 - 100 Belém/Pará  
Telefone: (91) 3204 1000 Fax (91) 3276 0883  
[www.cpatu.embrapa.br](http://www.cpatu.embrapa.br) / [sac@cpatu.embrapa.br](mailto:sac@cpatu.embrapa.br)

# BRS MARI

39751

FD  
500

## Cultivar de Mandioca Tolerante à Podridão Radicular



Embrapa  
Amazônia Oriental

Embrapa  
Mandioca e Fruticultura Tropical



## **Apresentação**

Alguns fungos do solo causam podridões radiculares na mandioca, especialmente na época das chuvas mais intensas, prevalecendo nos solos pesados, mal drenados e com alto conteúdo de matéria orgânica. *Phytophthora drechsleri* é o mais comum e importante agente etiológico desta doença no Nordeste Paraense.

Esse patógeno ataca plantas jovens e adultas, principalmente quando estão próximas aos canais de drenagem ou em solos encharcados, causando murcha repentina, desfolhamento severo e podridão com aspecto aquoso nas raízes. Estas exsudam líquido fétido e sofrem deterioração progressiva.

As práticas culturais para o controle da doença são o plantio em camalhões, o pousio por pelo menos cinco anos e a rotação do cultivo da mandioca com o cultivo de gramíneas, como o arroz ou o milho. A adoção das cultivares tolerantes à podridão radicular evita a disseminação do inóculo na área de cultivo, reduz as perdas na produção e não representa custo adicional para o produtor.

## **Origem**

A cultivar **BRS - MARI** é resultado do melhoramento genético da mandioca desenvolvido pela Embrapa. O campo de *polycross* foi instalado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas - Bahia, usando o genitor feminino BGM 967 (Auaçu - IM 186), tolerante à podridão radicular, e clones de alta produtividade

selecionados nas condições ambientais das áreas de produção de mandioca no Pará. Em 1996, a progênie com 287 indivíduos foi avaliada em Belém para: arquitetura da planta, desenvolvimento das raízes e da parte aérea e tolerância à doença.

Os melhores genótipos foram transferidos, no ano seguinte, para Castanhal - PA, onde foram instalados os testes de produção em área com histórico de podridão radicular causada por *Phytophthora* spp. O indivíduo 92/287/33 foi selecionado por apresentar o segundo melhor desempenho produtivo e tolerância à podridão radicular e passou a ser denominado CPATU 297 - MARI.

## **Características da cultivar**

A cultivar **BRS - MARI** apresenta cor da folha apical verde arroxeado, pecíolo vermelho esverdeado, cor externa do caule marron claro e porte esgalhado. A raiz tem película rugosa e coloração amarela no córtex e na polpa. A produção média é de 25 t/ha, em latossolo amarelo textura média.

## **Recomendações técnicas**

A cultivar **BRS - MARI** é indicada para cultivo em terra firme no Nordeste Paraense, sendo recomendada para as áreas de produção onde ocorre a podridão das raízes da mandioca, causada por *Phytophthora* spp.